

Uma igreja amiga das crianças



Ao entrar na sua igreja local, será que toda criança respira um ar impregnado pelo amor de Jesus? Como trabalhar para que isto aconteça sempre, não apenas às vezes? Quando Jesus chamou para perto de si as crianças e as abençoou, podemos dizer que ele se preocupou com a inclusão, a escuta, o toque, a benção e o serviço. Uma igreja amiga das crianças age como Jesus.

1. Acolhe e inclui as crianças. Jesus incluiu todas as crianças. Uma igreja amiga se preocupa com a criança em toda e qualquer circunstância em que viva, aceitando-a como se encontra e enfrentando qualquer obstáculo que exista no seu caminho para que ela tenha condições de participar de forma plena.

2. Ouve as crianças. Jesus estava sintonizado com as crianças, percebeu que queriam se aproximar. Ele sabia escutar com os ouvidos e com o coração. Os adultos de uma igreja amiga têm a prática de ouvi-las (também com os ouvidos e coração). Ouvir uma criança envolve prestar atenção em todo o seu comportamento, não apenas no que diz. A igreja amiga respeita o que a criança pensa e valoriza seu discernimento espiritual porque entende que ela também tem acesso a Deus.

3. Traz cura para as crianças. O toque de Jesus opera milagres na vida de uma criança. A igreja amiga reconhece isso e busca todas as maneiras de ministrar esse toque curador na vida de cada criança. Isto significa trabalhar para fortalecer a família. Essa igreja se envolve no trabalho de fortalecimento e restauração emocional de crianças e suas famílias e dá atenção especial às que estão sofrendo, ou que foram vítimas de maus-tratos.

4. Abençoa as crianças. A igreja amiga abençoa as crianças fazendo questão de reconhecer suas conquistas em público. Aloca recursos, pessoal qualificado, para construir bons programas para cada faixa etária, e se esforça para fortalecê-las na fé e no conhecimento de Cristo.

5. Inclui a criança na sua missão. A igreja amiga da criança acredita que esta não só é capaz como também, quando lhe é dada a oportunidade, traz grande entusiasmo para o serviço cristão. Nessa igreja as crianças desfrutam do privilégio de abençoar os outros com seus dons espirituais e talentos naturais.



Por Elsie B. C. Gilbert

Origem: Revista Mãos Dadas. Edição 24.